

DHF Fundo de Investimento Financeiro

(Anteriormente denominado DHF Fundo de
Investimento Multimercado - Investimento
no Exterior Crédito Privado)
CNPJ: 27.883.656/0001-56
(Administrado pela Dynamo Administração
de Recursos Ltda.)

**Demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo
em 30 de junho de 2025 e Relatório
dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	8
Demonstrações da evolução do patrimônio líquido	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas e à Administradora do
DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Anteriormente denominado DHF Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado)
Rio de Janeiro – RJ

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do DHF Fundo de Investimento Financeiro, administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda. (“Administradora”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2025 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do DHF Fundo de Investimento Financeiro em 30 de junho de 2025 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro.

Base para opinião com ressalvas

1. Fundos Investidos emitidos com modificação de opinião

Em 30 de junho de 2025, o Fundo possuía aplicações em cotas dos seguintes fundos de investimento: Quasar Direct Lending II Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado, Fundo de Investimento Multimercado Tesouraria 2A Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado, Itaú Algarve Legal Claims Crédito Privado Fundo de Investimento Multimercado, Shift Alpha I Local Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior, Mav Alternative Credit Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, IC Precatórios Estaduais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada, Itaú Algarve Feeder Tetra Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada, Geribá Mais Energia II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e Milas Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Responsabilidade Limitada (“Fundos Investidos I”), geridos por instituições independentes da Administradora, no montante total de R\$43.897 mil, correspondentes a 9,60% de seu patrimônio líquido. Essas aplicações foram

valorizadas com base no valor da cota dos Fundos Investidos I nessa data, disponibilizada pelos seus respectivos administradores.

As demonstrações financeiras dos Fundos Investidos I, referentes aos exercícios findos de 30 de setembro de 2024 a 31 de maio de 2025, foram auditadas por nós e/ou por outros auditores independentes, que emitiram relatórios com modificação de opinião em função de limitações na obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre determinados investimentos de cada fundo. Em decorrência desse assunto e pela impossibilidade de obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente dos saldos dos investimentos nos Fundos Investidos I, não nos foi possível determinar se havia necessidade de realizar algum ajuste no saldo do investimento do Fundo nos Fundos Investidos I em 30 de junho de 2025 e do resultado por eles gerado no exercício findo nessa data.

2. Demonstrações financeiras auditadas de Fundos Investidos com defasagem significativa

Em 30 de junho de 2025, o Fundo possuía aplicações em cotas dos seguintes fundos de investimento: Lumina Feeder Brasil I Fundo de Investimento Financeiro, Copa IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada, Austral II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada, Copa V Feeder Private Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Lumina Feeder Brasil II Fundo de Investimento Financeiro, Austral LT Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada e Vinci Argentina Opportunity Fund II International Master Segregated Portfolio (“Fundos Investidos II”), geridos por instituições independentes da Administradora, no montante de R\$30.873 mil, correspondentes a 6,76% do seu patrimônio líquido. Essas aplicações foram valorizadas com base no valor da cota dos Fundos Investidos II nessa data, disponibilizada pelos seus respectivos administradores. As últimas demonstrações financeiras dos Fundos Investidos II, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por nós e/ou por outros auditores independentes, representando, portanto, defasagem significativa de tempo em relação as demonstrações financeiras do Fundo, e tampouco pudemos avaliar o saldo desses investimentos por meio de outros procedimentos de auditoria. Consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto ao saldo de investimentos em cotas dos Fundos Investidos II em 30 de junho de 2025 e do resultado por eles gerado no exercício findo nessa data.

3. Fundos investidos que iniciaram suas operações recentemente e não foram auditados

Em 30 de junho de 2025, o Fundo possuía aplicações em cotas dos seguintes fundos de investimento: Chemica Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada, Vega Special Opportunities I Fundo de Investimento Multimercado Responsabilidade Limitada, Fundo de Investimento em Participações Mission 1.2 Multiestratégia Responsabilidade Limitada, Vinci Sps IV Local Feeder A Fundo de Investimento Financeiro e Bird Capital Private Equity I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada (“Fundos Investidos III”), geridos por instituições independentes da Administradora, no montante de R\$4.173 mil, correspondentes a 1,02% do seu patrimônio líquido. Essas aplicações foram valorizadas com base no valor da cota dos Fundos Investidos III nessa data, disponibilizado pelos seus respectivos administradores. Até a data de emissão do nosso relatório de auditoria, não obtivemos evidências de que o saldo contábil dos Fundos Investidos III estava auditado e livre de distorções materiais em 30 de junho de 2025, pois os referidos Fundos Investidos III iniciaram suas atividades entre 11 de outubro de 2024 e 6 de junho de 2025, não tendo completado seu primeiro exercício social para realização da auditoria. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto ao valor justo aplicado nesses Fundos Investidos III e se, em 30 de junho de 2025, havia necessidade de ajustes no valor desses investimentos, assim como no resultado por eles gerados no exercício findo nessa data. As demonstrações financeiras do Fundo referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2024, foram auditadas por nós, que emitimos relatório datado de 27 de setembro de 2024 com modificação de opinião, em função dos mesmos assuntos relatados nos itens 1, 2 e 3



dessa mesma seção intitulada “Base para opinião com ressalvas”. Em decorrência disso, não nos foi possível determinar os possíveis efeitos desse assunto na comparabilidade entre os valores do exercício corrente e os valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalvas”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Existência e valorização de ativos financeiros

Em 30 de junho de 2025, o Fundo possuía aproximadamente 51,81% de seu patrimônio líquido representado por títulos públicos federais, certificados de recebíveis imobiliários, certificados recebíveis do agronegócio, títulos corporativos no exterior e debêntures mensurados ao valor justo, para os quais os preços e/ou indexadores/parâmetros são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) e/ou instituição financeira internacional. Devido ao fato desses ativos financeiros serem alguns dos principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, consideramos esses assuntos significativos em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esses assuntos:

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- (i) Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recálculo da valorização desses ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado;
- (ii) Teste de inspeção dos documentos para conciliar a posição dos ativos financeiros do Fundo (existência) na database;
- (iii) Avaliação as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos ativos financeiros no tocante à sua existência e valorização, assim como suas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025.



Responsabilidade da Administração do Fundo pelas demonstrações financeiras

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administradora é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia,



eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

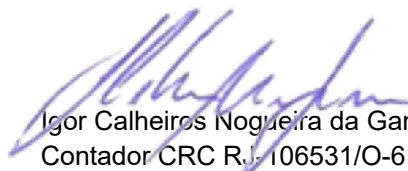
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Igor Calheiros Nogueira da Gama
Contador CRC RJ-106531/O-6

DHF Fundo de Investimento Financeiro

(Anteriormente denominado DHF Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado)

CNPJ: 27.883.656/0001-56

(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

(Aplicações/especificações)	Tipo/ Série	Quantidade	Custo total	Valor Justo/ realização	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades				450	0,10
No Brasil:					
BNY Mellon Banco S.A.				-	-
No Exterior:				450	0,10
JP Morgan					
Cotas de fundos de investimentos			171.801	173.660	37,98
Renda Fixa:					
BNY Mellon ARX Over Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo		2.902.752,3806	8.108	8.166	1,79
Multimercado:					
Fundo de Investimento Multimercado Tesouraria 2A - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado		10.000,0000	24,097	25,017	5,47
Sps III Feeder B - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado		12.000,0000	15,984	16,367	3,58
Cshg Jive Distressed Allocation III Fundo de Investimento em Cotas Fundos de Investimento Multimercado - Cp		9.267.229,7394	8,661	8,887	1,94
Strata Flagship Fund 1 Feeder D Fundo de Investimento em Cotas Fundos de Investimento Multimercado Cp		6.963,6456	7,844	8,032	1,76
Quasar Direct Lending II FIC Fundo de Investimento Mult Cred Priv		9.696.412,4968	7,709	7,499	1,64
Lumina Feeder Brasil I Fundo de Investimento Financeiro		900,5400	6,965	7,171	1,57
Cshg Jive III Coinvestimento Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado		39.864,8535	5,078	5,174	1,13
Sps Feeder B Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado		6.750,0000	5,383	4,515	0,99
Special Situations III Fundo de Investimento em Cotas Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado					
Investimento no Exterior		2.599.381,5596	3,602	3,825	0,84
Lumina Feeder Brasil II Fundo de Investimento Financeiro		338,4746	3,448	3,563	0,78
Chimera Npl & Special Opportunities II Goat Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento		2.625,0000	3,150	3,278	0,72
Mav Alternative Credit Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado		20.000,0000	2,825	3,104	0,68
Itaú Algarve Legal Claims Crédito Privado Multimercado Fundo de Investimento		1.989.483,5705	2,276	2,326	0,51
Itaú Algarve Feeder Tetra Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Créd Priv - Resp Limitada		1.993.854,9391	1,910	1,910	0,42
Vega Special Opportunities I Fundo de Investimento Multimercado Responsabilidade Limitada		1.584,1732	1,440	1,434	0,31
Vinci Sps IV Local Feeder A Fundo de Investimento Financeiro		200,1228	312	193	0,03
Direitos creditórios:					
Itapira Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Sênior I	3.997,9103	4,704	4,846	1,06
MLC1 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Responsabilidade Limitada	Subordinada 1	2.537,1330	3,830	4,008	0,88
Jugis II Pré-Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Subordinada 1	37.665,8329	3,846	3,921	0,86
Arm Capital Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - de Responsabilidade Limitada	Subordinada 1	3.000,0000	3,316	3,414	0,75
NPL Brasil I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Sênior I	6.741,7778	3,227	3,291	0,72
Fitz Roy Special Situations Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	Subordinada 1	1.659,0658	2,252	2,388	0,52
Radix Opportunities Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada	Sênior I	1.756,6046	2,310	2,379	0,52
Axios NPL Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada	Sênior I	2.000,0000	2,260	2,302	0,50
MLC 1B Fundo de Investimento em Cotas de FIDC - Responsabilidade Limitada	Subordinada 1	1.995,6927	2,031	2,101	0,46
IC Precatórios Estaduais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	Subordinada 1	3.302,6797	2,839	1,993	0,44
St 1013 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada	Subordinada 1	1.719,0000	1,692	1,684	0,37
Agroforte - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Sênior I	804,2962	1,036	1,060	0,23
Vectis Pro Solutti Créditos Judiciais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	Subordinada 1	738,3533	1,144	1,037	0,23
Mav II Fiagro - Direitos Creditórios	Sênior I	10.000,0000	1,011	1,000	0,21
Mav II Fiagro - Direitos Creditórios	Mezanino I	10.000,0000	1,015	1,000	0,21
Precatórios e Créditos Judiciais Lexis I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP	Subordinada 1	3.255,5188	845	867	0,19
Vectis Pro Solutti Créditos Judiciais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	Sênior I	612,9554	376	330	0,07
Milas Fundo de Investimento em Direitos Creditorios Nao Padronizados Responsabilidade Limitada	Subordinada 1	40,0000	99	88	0,01
Participações:					
Copa IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada		3.501,0941	6,936	6,891	1,51
Austral II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada		3.620.149,0000	3,962	4,168	0,91
Copa V Feeder Private Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia		3.349.358,7472	3,531	3,572	0,78
Austral Lt Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia		2.902.658,0000	3,180	3,285	0,72
Chemica Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada		1.775,9998	1,842	1,916	0,42
Shift Alpha I Local Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior		930.000,0000	1,493	1,494	0,33
Fundo de Investimento em Participações Mission 1.2 Multiestratégia Responsabilidade Limitada		1.172.075,0000	1,184	1,136	0,25
Geribá Mais Energia II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura		482,3464	442	466	0,10
Blueoak Special Situations I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsab Limit		275,0000	306	305	0,07
Bird Capital Private Equity I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Resp Ltda		35,0000	-	34	0,01
Exterior:					
Vinci Argentina Opportunity Fund II Internacional Master Segregated Portfolio		300,0000	2,300	2,223	0,49
Títulos e Valores mobiliários de renda fixa			233.044	236.872	51,81
Títulos públicos federais pós-fixados			156,254	149,988	32,81
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Série B	27,515	123,978	112,278	24,56
Letras Financeiras do Tesouro		2,240	32,276	37,710	8,25
Debêntures:			69,068	69,067	15,09
Travessia Securitizadora de Creditos Financeiros XXIX S.A.		5,000	5,754	5,754	1,25
Travessia Securitizadora S.A.		1,308	1,320	1,319	0,28
Localiza Rent a Car S.A.		52,473	57,601	57,601	12,60
Norte Energia S.A.		4,023	4,393	4,393	0,96
Títulos corporativos no exterior:			4,049	4,049	0,89
Praetorian Assets S.A.R.L.		500,000	4,049	4,049	0,89
OGX Petroleo e Gas Participações S.A.		700,000	-	-	-

DHF Fundo de Investimento Financeiro

(Anteriormente denominado DHF Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado)

CNPJ: 27.883.656/0001-56

(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

(Aplicações/especificações)	Tipo/ Série	Quantidade	Custo total	Valor Justo/ realização	% sobre o patrimônio líquido
Certificados de recebíveis imobiliários: Virgo Companhia de Securitização		4.000	3.644	3.644	0,80
Certificados de recebíveis do agronegócio: Vert Companhia Securitizadora		7.500	4.932	4.932	1,08
True Securitizadora S.A.		4.924	4.115	4.115	0,90
Opea Securitizadora S.A.		1.000	1.048	1.048	0,23
Certificados de Recebíveis do Agronegócio vencidos: Octante Securitizadora S.A		1.680	29	29	0,01
Valores mobiliários de renda variável			30.198	35.288	7,71
Cotas de fundo - Fundo Imobiliário: XP Credito Agricola Fiagro Fundo de Investimento Imobiliário		1.506.374	9.309	12.051	2,64
Itau Asset Rural Fiagro Imobiliario		1.328.219	9.563	11.038	2,41
Santander Renda de Aluguéis Fundo Investimento Imobiliarios		1.827.726	8.554	8.462	1,85
BTG Pactual Logística Fundo de Investimento Imobiliário		59.400	6.025	5.936	1,30
Kinea Oportunidades Agro I Fiagro - Imobiliario		6.445	5.230	5.917	1,29
XP Selection Fundo de Fundos Investimento Imobiliário		524.616	3.148	3.221	0,70
Itau Total Return Fundo de Investimento Imobiliario		38.593	2.895	3.143	0,69
Itau Tempus Fundo de Investimento Imobiliario		5.704	437	465	0,10
BB Premium Malls Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada		5.000	33	37	0,01
Cotas de fundo - Fundo Imobiliário recebidas em empréstimos: BTG Pactual Logística Fundo de Investimento Imobiliário		150.000	(15.002)	(14.991)	(3,28)
BTG Pactual Logística Fundo de Investimento Imobiliário	Direito Subscrição	9.447	-	-	-
Ações no exterior: Bolsas y Mercados Argentinos S.A.		10.300	6	9	-
Instrumentos financeiros derivativos			23.116	10.861	2,38
Opções: Posições Compradas: Opção de Compra: iShares MSCI Brazil ETF		1.000.000	45.911	16.484	3,61
Índice Bovespa	IBO	31.000	93	43	0,01
Opção de Venda: Dólar		200	1.280	1.280	0,28
Posições Vendidas: Opção de Compra: Índice Bovespa		20.000	(19.728)	(7.128)	(1,56)
iShares MSCI Brazil ETF	IBO	1.000.000	(26)	(6)	-
Dólar		200	(19.335)	(6.755)	(1,48)
			(367)	(367)	(0,08)
Opção de Venda: iShares MSCI Brazil ETF		900.000	(4.347)	(4.347)	(0,95)
Dólar		200	(3.892)	(3.892)	(0,85)
			(455)	(455)	(0,10)
Mercado Futuro Posições Compradas: Cupom de DI x IPCA		1.200		742	0,16
Swap Diferencial a receber				3.830	0,84
Diferencial a pagar				4.857	1,06
				(1.027)	(0,22)
Valores a receber				317	0,07
Ordens de venda a receber				316	0,07
Outros valores a receber				1	-
Valores a pagar				(217)	(0,05)
Ordens de compra a pagar				(26)	(0,01)
Juros a pagar sobre ações recebidas em empréstimos				(2)	-
Taxa de administração				(107)	(0,02)
Outros valores a pagar				(82)	(0,02)
Patrimônio líquido				457.231	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHF Fundo de Investimento Financeiro

(Anteriormente denominado DHF Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado)

CNPJ: 27.883.656/0001-56

(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Demonstrações da evolução do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o valor unitário das cotas)

	Exercício findo em 30/06/2025	Exercício findo em 30/06/2024
Patrimônio líquido no início dos exercícios		
1.666.228,75 cotas a R\$ 230,746503	384.476	
1.604.883,37 cotas a R\$ 209,739888		336.608
Cotas emitidas		
110.377,25 cotas	26.980	
350.938,99 cotas		79.539
Cotas resgatadas		
102.565,99 cotas	(14.008)	
289.593,61 cotas		(49.233)
Variações nos resgates de cotas	<u>(11.219)</u>	<u>(16.832)</u>
Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios	<u>386.229</u>	<u>350.082</u>
Composição do resultado dos exercícios		
Ações e opções de ações	<u>18.473</u>	<u>1.068</u>
Desvalorização a valor justo	(10.053)	(1.004)
Resultado nas Negociações - RV	26.118	(2.441)
Dividendos e Juros de Capital Próprio	2.383	4.492
Juros Sobre Ações Recebidas em Empréstimos	25	21
Cotas de Fundos		
Resultado com aplicações em cotas de fundos	<u>29.676</u>	<u>14.612</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>140</u>	<u>5.593</u>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	<u>21.432</u>	<u>18.239</u>
Apropriação de rendimento e valorização a valor justo	21.337	17.297
Resultado nas negociações - RF	95	942
Receitas	<u>27.509</u>	<u>18.570</u>
Ganhos com derivativos	27.191	18.486
Rendas líquidas de câmbio	254	84
Receitas diversas	64	-
Despesas	<u>(26.228)</u>	<u>(23.688)</u>
Perdas com derivativos	(24.461)	(21.966)
Remuneração da Administração	(1.117)	(942)
Auditoria e custódia	(348)	(318)
Publicações e correspondências	(6)	(5)
Taxa de fiscalização	(61)	(35)
Corretagens e Emolumentos	(93)	(242)
Serviços contratados pelo Fundo	(121)	(111)
Despesas diversas	(21)	(40)
Resultado Spot	-	(29)
Resultado do exercício	<u>71.002</u>	<u>34.394</u>
Patrimônio líquido no final dos exercícios		
1.674.040,01 cotas a R\$ 273,130151	457.231	
1.666.228,75 cotas a R\$ 230,746503		384.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHF Fundo de Investimento Financeiro

(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

1 Contexto operacional

O DHF Fundo de Investimento Financeiro (“Fundo”), anteriormente denominado DHF Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado, se caracteriza como Fundo de Investimento Financeiro (“FIF”). O Fundo iniciou suas operações em 30 de novembro de 2021 sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Em 02 de maio de 2025, o Fundo foi adaptado à nova Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 175 de 23 de dezembro de 2022, conforme disposta na nota explicativa nº 17 e foi constituído sob a forma de condomínio de natureza especial, de Classe Única de cotas, com prazo indeterminado de duração.

A Classe Única (“Classe”) é constituída sob o regime condominial aberto, com prazo indeterminado de duração, com responsabilidade dos cotistas limitada ao valor de suas cotas subscritas e sem subclasse(s). A Classe tem como objetivo proporcionar a seus cotistas a valorização real de suas cotas, mediante aplicação de recursos, direta ou indiretamente, inclusive por meio de veículos constituídos no Brasil ou no exterior, em carteira de ativos financeiros e/ou modalidades operacionais que podem envolver diversos fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou qualquer fator de risco em especial e podendo realizar operações com derivativos e estratégias de alavancagem.

A administração e gestão da carteira de investimentos do Fundo compete à Dynamo Administração de Recursos Ltda. (“Administradora” ou “Gestora”).

A Classe destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de titularidade de investidores profissionais, nos termos do Artigo 11 da Resolução da CVM nº 30/21, que, sejam sócios, administradores, funcionários ou ainda descendentes de primeiro grau de sócios da Dynamo e/ou de empresas a ela ligadas ou sob controle comum ou de qualquer forma pertencentes ao mesmo grupo econômico (“Empresas Dynamo”), bem como fundos e/ou veículos de investimento que tenham, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de suas cotas detidas por sócios da Dynamo ou de Empresas Dynamo (“Cotistas”).

Os investimentos no Fundo não são garantidos pela Administradora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Além disso, a limitação da responsabilidade dos cotistas ao seu capital subscrito é uma faculdade da Classe, prevista no artigo 1.368-D, inciso I, do Código Civil. Desta forma, os cotistas não poderão ser demandados a arcar com quaisquer obrigações assumidas pela Classe em valor superior ao valor por eles subscritos, não havendo qualquer forma de solidariedade ou coobrigação dos cotistas. Em casos de patrimônio líquido negativo, a Administradora deverá, obrigatoriamente, submeter para deliberação pelos Cotistas a decisão sobre o ingresso do pedido de declaração de insolvência da Classe.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro regulamentados pela Resolução da CVM nº 175/22, incluindo as normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (“COFI”) e demais orientações emanadas da CVM.

Na elaboração destas demonstrações financeiras, premissas e estimativas de preços foram utilizadas para contabilização e mensuração dos valores dos instrumentos financeiros integrantes da carteira de investimentos da Classe. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses investimentos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

3 Descrição das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

A Administradora adota o Princípio da Competência dos Exercícios Societários (“regime de competência”) para fins do registro das receitas e despesas da Classe.

b. Disponibilidades em moeda estrangeira

As disponibilidades em moeda estrangeira são ajustadas diariamente pela variação da taxa de câmbio. O resultado líquido decorrente da variação cambial sobre as disponibilidades em moeda estrangeira movimentadas pelo Fundo é registrado na rubrica “Receitas – rendas líquidas de câmbio”.

c. Títulos e valores mobiliários

Conforme disposto na Instrução CVM nº 577/16, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação dos cotistas, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

i. Títulos para negociação

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados ao valor justo, sendo os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos diretamente no resultado; e

ii. Títulos mantidos até o vencimento

Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado, exclusivamente, a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a fundos de investimento fechados exclusivamente destinados a investidores qualificados, sendo estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento; e
- Que todos os cotistas declarem, formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas eram registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, reconhecidos no resultado na rubrica de “Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez”. Por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado estava próximo ao seu valor de mercado.

Títulos e valores mobiliários de renda fixa

Os títulos e valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, acrescidos diariamente pelos rendimentos incorridos e quando classificados na categoria para negociação são ajustados diariamente ao valor justo. Os títulos públicos federais brasileiros são ajustados ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Os títulos e valores mobiliários privados são ajustados ao valor de mercado com base na melhor estimativa da Administradora do valor esperado de realização.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica “Apropriação de rendimentos e valorização a valor justo”, e os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos na rubrica “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira de investimentos da Classe, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

Cotas de fundos de investimento

As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, e quando fundos abertos, ou seja, aqueles em que os cotistas podem solicitar o resgate de suas cotas a qualquer tempo, esses são ajustados diariamente pela variação no valor das cotas informado pela Administradora e as cotas de fundos de investimento no exterior são ajustadas pela variação no valor das cotas informado pelo Agente de Registro e Transferência (*Registrar and Transfer Agent*), sendo convertidas pela cotação do dólar norte-americano divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”).

Quando há aplicação em cotas dos fundos de investimentos de condomínio fechado (“fundos fechados”), a Administradora avalia o valor justo dessas cotas utilizando a seguinte ordem de prioridade: (i) caso o preço da cota seja divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”), é utilizado o preço de fechamento da B3 S.A.; (ii) caso o preço não esteja disponível conforme item (i) anterior, a cotação de mercado é estimada pela mediana das cotações fornecidas por um *pool* de *players* do mercado para elaboração do “Preço Indicativo de Consenso” (PIC) e (iii) caso os itens (i) e (ii) não sejam aplicáveis, é utilizada a cota divulgada pelos administradores dos respectivos fundos de investimento. Esses ativos estão classificados na categoria de “Títulos para negociação”.

A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas na rubrica “Resultado com aplicações em cotas de fundos”.

Ações, opções de ações e cotas de fundos de investimento imobiliário negociadas

As ações e as cotas de fundos de investimento imobiliário negociadas no Brasil são registradas pelo custo de aquisição, incluindo os custos de corretagens e os emolumentos. Conforme disposições da Instrução CVM nº 438/06 e alterações posteriores, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”), desde que tenham sido negociados pelo menos uma vez nos últimos 90 dias.

As ações negociadas no exterior são registradas pelo custo médio de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, quando aplicável, ajustadas pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas, na moeda do país em que foram negociadas. Os valores são convertidos para reais pela cotação da moeda estrangeira divulgada pela B3 S.A.

Nas operações de vendas de ações e das cotas de fundos de investimento imobiliário, as taxas de corretagem e os emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesas. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos na rubrica “Desvalorização a valor justo”, e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

Os contratos de opções de compra e venda de ações e de índices de ações lançadas e a exercer são registrados em contas de compensação. O valor dos prêmios recebidos e/ou pagos quando da realização das operações é registrado em contas patrimoniais e ajustado ao valor de mercado com base nos preços informados pelos Boletins Diários da B3 S.A. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo Black&Scholes, quando aplicável. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos na rubrica “Desvalorização a valor justo”, e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica “Resultado nas negociações”, ambos componentes do grupo de contas “Ações e opções de ações”.

De acordo com a Instrução CVM nº 438/06, o valor de custo das ações e das cotas de fundos de investimento imobiliário e das opções de ações integrantes da carteira de investimentos da Classe, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor justo no último dia do exercício anterior, ajustado pelo custo médio das compras e vendas ocorridas no exercício atual, corrigido pela variação cambial, quando aplicável.

As bonificações são registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as respectivas ações são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores negociadas.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados como “ex-direito” na B3 S.A.

Empréstimos de ações e cotas de fundos de investimento imobiliário

As ações e cotas de fundos de investimento imobiliário recebidas em empréstimos são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociados(as) na B3 S.A. As obrigações nas operações de empréstimos de ações e cotas de fundos de investimento imobiliário são registrados em contas patrimoniais e os ganhos e/ou as perdas referentes às ações e cotas recebidas em empréstimos são reconhecidos no resultado e registrados na rubrica de “Juros Sobre Ações Recebidas em Empréstimos”.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Futuros

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são registrados em contas de compensação e ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

Opções de futuro

Os contratos de opções de compra e venda de ativos financeiros e mercadorias, lançadas e a exercer, são registrados em contas de compensação. O valor dos prêmios recebidos e/ou pagos quando da realização das operações é registrado em contas patrimoniais e ajustado ao valor de mercado com base nos preços informados pelos Boletins Diários da B3 S.A. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo Black&Scholes, quando aplicável. Os ganhos e/ou as perdas realizados são reconhecidos como lucro e/ou prejuízo em “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

Swaps

Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação, e os diferenciais a pagar e a receber são calculados e registrados pelo valor justo de acordo com os parâmetros estabelecidos em cada contrato, e registrados em contas patrimoniais, com contrapartida em “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

4 Títulos e valores mobiliários

Composição da carteira

Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de “Títulos para negociação” e suas respectivas faixas de vencimento são classificados como segue:

Títulos para negociação	Valor justo/ Valor de mercado	Faixas de vencimento
Cotas de fundos de investimento	173.660	
Cotas de fundo de investimento no Brasil	171.437	N/A
Cotas de fundo de investimento no exterior (a)	2.223	N/A
Títulos e valores mobiliários de renda fixa		
Títulos públicos federais pós-fixados	149.988	
Letras Financeiras do Tesouro	37.710	Até 1 ano
Notas do Tesouro Nacional - Série B	112.278	Após 1 ano
Títulos privados pós-fixados	13.768	
Certificados de recebíveis do agronegócio	10.095	Após 1 ano
Certificados de recebíveis do agronegócio vencidos (b)	29	Até 1 ano
Certificados de recebíveis imobiliários	3.644	Após 1 ano
Títulos privados prefixados	4.049	
Títulos corporativos no exterior	4.049	Após 1 ano
Valores mobiliários privados pós-fixados	64.190	
Debêntures simples	57.601	Após 1 ano
Debêntures simples incentivadas	4.393	Após 1 ano
Debêntures simples securitizadas	2.196	Após 1 ano
Valores mobiliários privados prefixados	4.877	
Debêntures simples securitizadas	4.877	Após 1 ano
Valores mobiliários de renda variável	35.288	
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	50.270	N/A
Cotas de Fundo de Investimento Imobiliário recebidas em empréstimo	(14.991)	N/A
Ações de companhias abertas – Bolsas y Mercados Argentinos S.A	9	N/A
Total de títulos para negociação:	445.820	

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando especificado

(a) Refere-se a investimento no Vinci Argentina Opportunity Fund II International Master Segregated Portfolio, que é um portfólio segregado do Vinci Special Opportunity Fund Master Segregated Portfolio. O fundo investido é gerido pela Vinci Partners USA LLC.

(b) Em 30 de junho de 2025, o Fundo possuía em sua carteira certificados de recebíveis do agronegócio emitidos pela Octante Securitizadora S.A. Esses ativos tiveram seu vencimento antecipado automático conforme Fato Relevante de 14 de julho de 2022. O vencimento antecipado é decorrente do inadimplemento contratual por parte da empresa devedora dos créditos que lastreavam os títulos. A Administradora avaliou que o valor dos ativos impactados é imaterial em relação ao patrimônio líquido do Fundo.

Em 30 de junho de 2025, os títulos e valores mobiliários da carteira de investimentos da Classe, vinculados como garantia na B3 S.A. para realização de operações com derivativos e empréstimos de cotas de fundos imobiliários, estão demonstrados a seguir:

Garantias	Valor justo
Títulos públicos federais	65.252
Total	65.252

Em 30 de junho de 2025, a Classe não possuía títulos classificados na categoria de “Títulos mantidos até o vencimento”.

5 Instrumentos financeiros derivativos

A Classe pode utilizar estratégias com instrumentos financeiros derivativos como parte de sua política de investimentos, tanto para fins de *hedge* quanto de posições direcionais e alavancagem, sem limite de exposição do valor do seu patrimônio líquido.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Classe, em aberto em 30 de junho de 2025, estão descritas a seguir:

Contratos futuros

Indexador	Valores de referência			Ajuste a receber	Vencimento
	Posição comprada	Posição vendida	Posição líquida		
Cupom de DI x IPCA	111.249	-	111.249	742	Maio de 2035

Em 30 de junho de 2025, os ajustes de futuros gerados pelos contratos supracitados, no montante de R\$ 742 a receber, estão apresentados no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

Opções de índices de ações e opções flexíveis

Indexador	Tipo	Valor justo	Valor de referência	Vencimentos
Posição comprada:				
Opções flexíveis – iShares MSCI Brazil ETF	Compra	16.441	32.000	21/12/2026
Índice Bovespa	Compra	43	4.583.000	16/07/2025
Posição vendida:				
Opções flexíveis – iShares MSCI Brazil ETF	Compra	(6.755)	40.000	21/12/2026
Índice Bovespa	Compra	(6)	3.000.000	16/07/2025
Opções flexíveis – iShares MSCI Brazil ETF	Venda	(3.892)	18.000	22/06/2026

Opções de futuro

Indexador	Tipo	Valor justo	Valor de referência	Vencimentos
Posição comprada:				
Dólar	Venda	1.280	55.000	04/01/2027
Posição vendida:				
Dólar	Compra	(367)	90.000	04/01/2027
Dólar	Venda	(455)	50.000	04/01/2027

Swaps

	Valor justo (contábil)	Ponta ativa	Ponta passiva	Faixas de vencimento	
				Até 1 ano	Após 1 ano
Posição ativa (swaps sem ponta passiva)					
Opção de compra de moedas (Dólar x Hong Kong Dólar) contingente ao S&P500	212	303.212	(303.000)	303.212	-
Opção de venda de iShares MSCI Brazil ETF contingente ao S&P 500	208	10.434	(10.226)	-	10.434
Opção digital de venda de moedas (Dólar x Reais) com barreira	2.984	30.484	(27.500)	-	30.484
Opções de iShares MSCI Brazil ETF	426	16.907	(15.454)	-	16.907

O diferencial líquido a receber corresponde a R\$ 3.830 e está apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

A seguir, estão demonstrados os resultados com operações no mercado de derivativos obtidos durante os exercícios.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ganhos com derivativos:	27.191	18.486
Futuros	18.934	12.816
Opções de mercadorias e ativos financeiros	-	5.342
Swap	8.257	328
Perdas com derivativos:	(24.461)	(21.966)
Futuros	(14.821)	(16.230)
Opções de mercadorias e ativos financeiros	(1.223)	(4.348)
Swap	(8.417)	(1.388)
Resultado com opções de ações	5.981	40.110
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	<u>8.711</u>	<u>36.630</u>

6 Gerenciamento de riscos

a. Tipos de riscos

Mercado

Consiste no risco de variação no preço dos instrumentos financeiros da carteira da Classe. O preço destes ativos pode aumentar ou diminuir, de acordo com as condições políticas e econômicas nacionais e internacionais, as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros, câmbio, os resultados das empresas emissoras e o cumprimento das obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas pelos emissores de ativos financeiros, entre outros. O aumento ou a queda dos preços dos instrumentos financeiros integrantes da carteira da Classe pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados. Em determinados momentos de mercado, a volatilidade dos preços dos ativos e dos seus derivativos pode ser elevada, podendo acarretar oscilações bruscas no resultado da Classe. O patrimônio da Classe pode ser afetado negativamente em virtude da flutuação de preços e cotações de mercado dos ativos detidos pela Classe, bem como da oscilação das taxas de juros e do desempenho de seus emissores.

Crédito

Consiste no risco de os emissores de títulos de dívida de renda fixa que integram a carteira da Classe não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com a Classe. Adicionalmente, os contratos de derivativos e demais ativos negociados via corretoras e distribuidoras de valores mobiliários estão eventualmente sujeitos ao risco de a contraparte ou instituição garantidora não honrar sua liquidação. O patrimônio da Classe pode ser afetado negativamente em virtude de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização do contrato de crédito decorrente de deterioração na classificação do risco do tomador, redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos da recuperação de crédito.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

Cambial

Consiste no risco de alterações nas taxas de juros e câmbio dos papéis e ativos em geral, e tais variações podem afetar o desempenho da Classe. A Gestora não tem obrigação de realizar operações nos mercados derivativos para administrar a variação cambial existente entre a moeda brasileira (Real) e outras moedas e, mesmo que sejam realizadas, não há garantia que minimizem a exposição total perante as oscilações cambiais, resultando em aumento ou redução no valor da cota da Classe. Adicionalmente, o Fundo poderá ser afetado por eventos extraordinários, tais como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados de câmbio.

Liquidez

O risco de liquidez caracteriza-se pela baixa ou mesmo falta de demanda pelos ativos financeiros integrantes da carteira das classes investidas. Neste caso, a Classe pode não estar apta a efetuar, dentro do prazo máximo estabelecido em cada Anexo ou Apêndice na regulamentação em vigor, pagamentos relativos a resgates e amortizações de cotas da Classe, quando solicitados pelos cotistas. Este cenário pode se dar em função da falta de liquidez dos mercados nos quais os valores mobiliários integrantes da carteira são negociados ou de outras condições atípicas de mercado. Em virtude da redução ou inexistência de demanda pelos ativos detidos pela e classes investidas nos respectivos mercados em que são negociados, a Classe pode não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, perante os cotistas e terceiros, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas na negociação dos ativos.

Cibersegurança

Os Prestadores de Serviços Essenciais desempenham seus serviços empregando recursos tecnológicos e de comunicação que devem ser adequados às atividades do Fundo. Tais recursos devem estar protegidos por medidas e procedimentos apropriados de cibersegurança. Problemas e falhas nestes recursos empregados poderão afetar as atividades dos Prestadores de Serviços Essenciais e, conseqüentemente, a performance do Fundo como um todo, podendo inclusive acarretar prejuízos aos Cotistas. Por outro lado, problemas e falhas nas medidas e procedimentos de cibersegurança adotados poderão ocasionar a perda, danificação, corrupção ou acesso indevido por terceiros de informações dos Cotistas ou do Fundo.

Responsabilidade Limitada

Conforme regulado pelo Código Civil, Lei da Liberdade Econômica e Resolução CVM 175 e já estabelecido na Nota Explicativa nº 1, a Classe estabelece a limitação de responsabilidade de cada cotista ao valor subscrito de suas cotas. Embora a CVM tenha regulado o tema, os tribunais brasileiros ainda não emitiram quaisquer decisões interpretando a limitação da responsabilidade dos Cotistas e não há jurisprudência administrativa ou judicial a respeito da extensão da limitação da responsabilidade dos Cotistas, nem sobre a aplicação do regime de insolvência civil aos fundos de investimento financeiro. Sendo assim, inseguranças jurídicas quanto à forma da aplicação desses institutos não podem ser previstas com precisão pela Administradora, podendo acarretar resultados negativo para a Classe e seus Cotistas.

b. Controles relacionados aos riscos

O processo de avaliação e gerenciamento de risco da Gestora permeia todo o processo de decisão de investimento. O risco de um ativo não é determinado numericamente a partir de uma definição precisa de variância de retornos em torno da média, mas é incorporado como variável ao longo do processo de análise fundamentalista.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

Com relação à mensuração do risco da carteira, a abordagem praticada é prioritariamente *bottom-up*, com ênfase na análise específica de risco de cada um dos ativos. O risco de liquidez é acompanhado periodicamente pela Administradora por meio de testes de liquidez, ressaltando-se, porém, que uma menor liquidez não altera, necessariamente, os fundamentos e o valor intrínseco dos ativos investidos, não sendo obrigatoriamente fator decisivo de investimento ou desinvestimento. Adicionalmente, a Gestora considera as questões de diversificação dos setores subjacentes e sua implicação na concentração da carteira.

Não obstante as diligências da Gestora em colocar em prática a política de investimentos e de gerenciamento de riscos, as aplicações da Classe, por sua própria natureza, estarão sempre sujeitas a flutuações de mercado e a riscos de crédito, podendo por esse motivo ocorrer a perda parcial ou total do capital investido ou, ainda, patrimônio líquido negativo da Classe.

c. Análise de sensibilidade

Os investimentos do Fundo são distribuídos de forma pulverizada entre diversos ativos, sem que haja concentração preponderante em determinado emissor ou indicador.

O fator de risco ao qual o Fundo possui maior exposição é a taxa de juros real pré-fixada. As posições em títulos vinculados a taxas pré-fixadas + IPCA representam cerca de 40,06% do patrimônio do Fundo. A Administração simulou o efeito sobre o patrimônio do Fundo, caso a taxa pré-fixada de mercado variasse 1% e os preços de tais ativos reagissem isoladamente a essa mudança. Utilizando-se como parâmetros a *duration* de cada ativo e seu tamanho em relação ao total da carteira, o impacto estimado seria de aproximadamente 3,92% do patrimônio. Tal impacto seria positivo, caso a taxa de mercado caísse em relação ao patamar atual (e negativo, caso a taxa aumentasse). Em adição aos títulos vinculados à taxa pré + inflação, o Fundo possui posição comprada em futuros de DAP, derivativos vinculados à variação da taxa juros reais brasileiros negociados na B3. Um aumento das taxas de mercado da ordem de 1% a.a. geraria impacto negativo na cota de 2,11%. O mesmo movimento, na direção contrária, tenderia a gerar efeito positivo de magnitude parecida.

Aproximadamente 11,75% do patrimônio está exposto a títulos de renda fixa com remuneração pós fixada, sendo a maior parte lastreada em títulos do governo brasileiro, sobre as quais uma mudança na taxa de juros não geraria impacto esperado relevante.

Há, ainda, posições em fundos de investimentos que somam cerca de 43,90% do patrimônio do Fundo, cujos fatores de risco são diversos e sujeitos a variáveis de risco difíceis de simular, como preço de terrenos, créditos em recuperação, precatórios, etc. Dentre os fundos investidos, há fundos listados na B3 cujo valor líquido de mercado representa 7,71% do patrimônio do Fundo. Caso haja uma queda 25% nos preços de mercados desses fundos, o impacto na cota do Fundo será de 1,93% (uma alta da mesma magnitude terá efeito positivo de mesmo tamanho na cota).

Adicionalmente, o Fundo está exposto, por meio de opções e posições à vista, a ações, índices de ações e à variação do dólar. Considerando o tamanho da exposição, efeitos nos preços de mercado desses ativos seriam de menor magnitude que aqueles relacionados aos ativos listados acima. Com isso, a administração optou por não simular cenários de mudanças de mercado para esses indicadores.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

7 Emissões e resgates de cotas

As emissões de cotas da Classe são processadas com base no valor da cota em vigor no último dia útil do mês da efetiva disponibilidade dos recursos.

Os resgates da Classe são pagos no 3º (terceiro) dia útil subsequente à data da conversão em quantidade de cotas. Caso o resgate seja solicitado até o 20º (vigésimo) dia de cada mês, o resgate será convertido pelo valor da cota no último dia útil daquele mesmo mês. Caso o resgate seja solicitado a partir do 21º (vigésimo primeiro) dia do mês, a conversão se dará pelo valor da cota no último dia útil do mês subsequente ao da solicitação de resgate.

A Gestora poderá, unilateralmente, fechar a Classe para resgates diante de circunstâncias excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira ocasionadas inclusive, mas não limitadamente, em razão de resgates incompatíveis com a liquidez existente na Classe ou pela deterioração da liquidez dos ativos detidos, ou ainda, que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos Cotistas, em prejuízo destes últimos, sendo que nestes casos as solicitações de resgate não convertidas até a data do fechamento serão canceladas.

8 Remuneração da Administração

a. Taxa de administração

A taxa de administração da Classe é provisionada por dia útil e paga mensalmente no 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da apuração, sendo calculada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,30% ao ano,

A taxa de administração acima estabelecida engloba a remuneração da Administradora e dos demais prestadores de serviços do Fundo, que são remunerados diretamente pelo Fundo, na forma que vier a ser estabelecida em documentos próprios, excetuados aqueles cuja remuneração a partir da taxa de administração não é admitida pela regulamentação em vigor.

A Classe está sujeita às taxas de administração e demais taxas cobradas pelos fundos de investimento junto aos quais ela eventualmente aplique seus recursos.

No exercício findo em 30 de junho de 2025, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 1.238 (2024: R\$ 1.053), registrada nas rubricas “Remuneração da Administração” e “Serviços contratados pelo Fundo nas demonstrações da evolução do patrimônio líquido. A taxa de administração a pagar era de R\$ 107 apresentado na rubrica “Taxa de administração” no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

b. Taxa de performance

A Classe não prevê a cobrança de taxa de performance.

c. Taxa de custódia

A taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia da Classe é de 0,035% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido da Classe, sendo garantida uma remuneração mínima mensal de R\$ 1,5, a qual é corrigida anualmente de acordo com a variação do IGP-M da FGV.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

9 Custódia dos títulos da carteira

As cotas de fundo de investimento são escriturais e controladas pelos administradores dos respectivos fundos de investimento ou por terceiros por eles contratados.

Os valores mobiliários de renda variável se encontram custodiados na B3 S.A. Os valores mobiliários de renda variável negociados no exterior estão registrados na Bolsa de Valores de Buenos Aires ou se encontram custodiados no J.P. Morgan Chase Bank.

Os títulos públicos federais, incluindo aqueles que foram utilizados como lastro para as operações compromissadas, são escriturais e suas custódias se encontram registradas em conta de depósito em nome da Classe no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC – do Banco Central do Brasil.

Os títulos privados são escriturais e suas custódias se encontram registradas em conta de depósito em nome da Classe na B3 S.A ou no JP Morgan Chase Bank, no caso dos títulos negociados no exterior.

As disponibilidades em moeda estrangeira se encontram custodiadas no J.P. Morgan Chase Bank.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos se encontram registrados na B3 S.A.

10 Prestadores de serviços

A responsabilidade de cada prestador de serviços essencial perante o Fundo, Classes, Subclasses (quando aplicável) e demais prestadores de serviços é individual e limitada, exclusivamente, ao cumprimento dos respectivos deveres previstos na Resolução da CVM nº 175, no regulamento, nos seus anexos e apêndices e, ainda, nos demais contratos relacionados ao Fundo, Classes e/ou Subclasses firmado com os demais prestadores de serviços, sem solidariedade, devendo a responsabilidade de cada prestador de serviços ser aferida exclusivamente em relação a tais deveres.

Os prestadores de serviços essenciais do Fundo são:

Administradora:	Dynamo Administração de Recursos Ltda.
Gestora:	Dynamo Administração de Recursos Ltda.

Os demais prestadores de serviços da Classe Única são:

Distribuição, agenciamento e colocação de cotas do Fundo:	Dynamo Administração de Recursos Ltda
Controladoria:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A
Custódia e tesouraria:	BNY Mellon Banco S.A.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

11 Tributação

a. Cotistas

Imposto de renda

O imposto de renda incidente sobre os rendimentos dos cotistas, quando aplicável, é calculado semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, bem como por ocasião do resgate de cotas do Fundo. De acordo com o Art. 1º da Lei nº 11.033/04 e Art. 6º da Lei nº 11.053/04, os rendimentos auferidos pelos cotistas de fundos de investimento com classificação tributária de Longo ou Curto Prazo são tributados pelo Imposto de Renda na Fonte (IRRF) com base em alíquotas decrescentes, entre 22,50% e 15% para fundos de Longo Prazo e 22,50% e 20% para fundos de Curto Prazo, em função: (i) do prazo de aplicação dos recursos pelos cotistas; e (ii) do prazo de vencimento dos títulos constantes na carteira de investimentos do Fundo.

Na apuração do IRRF, as perdas apuradas no resgate de cotas de fundos de investimento poderão ser compensadas com rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo Fundo ou em outro fundo de investimento com a mesma classificação tributária e administrado pela mesma pessoa jurídica em que os cotistas possuam investimentos.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal específica não sofrem retenção do IRRF.

Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - RIOF e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras - IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor de resgate das cotas realizado pelos cotistas, limitado ao rendimento da operação, decrescente em função do prazo até a alíquota zero (após 30 dias da data da aplicação).

b. Fundo

De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - RIOF e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras - IOF deve ser calculado, nas operações com derivativos realizadas pelo Fundo, à alíquota de 1% sobre o valor do contrato ajustado, na aquisição, na venda ou no vencimento de contrato derivativo que resulte em aumento da exposição cambial vendida ou em redução da exposição cambial comprada. A partir de 13 de junho de 2013, por meio do Decreto Federal nº 8.027/13, a referida alíquota foi reduzida a zero.

12 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido do Fundo, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

13 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo e/ou Classe aos cotistas é realizada exclusivamente por meio eletrônico, ao endereço informado pelo Cotista em seu cadastro.

DHF Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando especificado

14 Rentabilidade da Classe

A rentabilidade calculada com base na variação da cota e o patrimônio líquido médio dos exercícios foram os seguintes:

Exercícios findos em	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade (%)
30 de junho de 2025	421.685	18,37
30 de junho de 2024	363.117	10,02

A rentabilidade obtida pela Classe no passado não representa garantia de rentabilidade no futuro.

15 Transações com partes relacionadas

a. Prestação de serviços de gestão e administração

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Classe apropriou remuneração à Administradora/Gestora, conforme divulgado na nota explicativa nº 8 e apresentado na rubrica “Remuneração da Administração”, nas demonstrações da evolução do patrimônio líquido.

b. Cotistas e movimentações de capital

Os cotistas da Classe e as movimentações de aplicações e resgates ocorridas durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024 configuram transações com partes relacionadas, uma vez que a Classe é destinada a investidores internos da Administradora/Gestora, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.

16 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer seja na defesa dos direitos dos cotistas, quer seja destes contra a Administradora do Fundo.

17 Alterações Estatutárias

Em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 23 de abril de 2025, foram deliberados:

- (i) alteração do prestador de serviços de custódia, os quais passarão a ser prestados pelo BNY Mellon Banco S.A.;
- (ii) alteração da taxa máxima de custódia;
- (iii) adoção do regime de responsabilidade limitada dos Cotistas e adaptação do regulamento do Fundo às disposições da Resolução da CVM nº 175, com as consequentes alterações: (i) inclusão das disposições obrigatórias relacionadas à condição de responsabilidade limitada, inclusive, a possibilidade da insolvência do Fundo e de sua classe única no caso de patrimônio líquido negativo; e (ii) alteração da denominação da classe única do Fundo para incluir o sufixo "Responsabilidade Limitada"; (iii) inclusão da possibilidade de operações de prestação de fiança, aval, aceite ou coobrigação, pelo Fundo, poderem ser realizadas pela Dynamo, sem aprovação da assembleia de cotistas; (iv) exclusão dos dados financeiros de investimento inicial mínimo e de movimentações mínimas subsequentes; (v) inclusão da possibilidade de Segregação de Patrimônio Líquido (Side Pocket) e da imposição de Barreiras de Resgate como mecanismos de gestão de liquidez do Fundo. O novo regulamento entrou em vigor a partir da abertura de 2 de maio de 2025.

DHF Fundo de Investimento Financeiro

(Administrado pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando especificado

18 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

No exercício findo em 30 de junho de 2025, a Administradora não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda. relacionados a Classe, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor externo, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor externo não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses próprios.

* * *

Fernando José de Oliveira Pires dos Santos
Diretor

Cleuber Silva Santos
Contador
CRC RJ-106525/O-9